

CARACTERIZAÇÃO DE DNAR ATRAVÉS DE TÉCNICA DE HIBRIDAÇÃO IN SITU E CMA3 EM TILÁPIA RENDALLI (PISCES, PERCIFORMES) DA BÁCIA DO RIO IGUAÇU, PR, BRASIL

SONIA MARIA HIROMI NAKAGAWA MIZOGUCHI; ANA LUIZA DE BRITO PORTELA CASTRO
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Isabel cristina Martins -Santos (Orientador)
UEM - Universidade estadual de Maringá, Maringá - Paraná

Estudos relacionados com as regiões organizadoras de nucléolo na família Cichlidae tem como característica a presença de NORs simples pelo tratamento de Nitrato de Prata na identificação de NORs transcricionalmente ativas; aliado a esta técnica o tratamento com fluorocromo como a Cromomicina tem auxiliado na detecção de regiões específicas ricas em GC associadas ao DNA. Recentemente as técnicas de hibridação in situ com sondas de DNA ribossômico têm sido empregadas para revelar precisamente a localização e o número de cistrons ribossômico. Assim, considerando este aspecto, aliado ao fato de que os estudos citogenéticos em peixes da bacia do Rio Iguaçu são praticamente inexistentes, o presente trabalho teve como objetivo localizar cistrons ribossômicos da espécie *Tilapia rendalli* de ocorrência nesta bacia. A análise cariotípica de *T. rendalli* mostrou número diplóide = 44 cromossomos distribuídos em 5 pares submetacêntricos, 4 pares subteloalocêntricos e 13 pares de cromossomos acrocêntricos. O padrão de NOR apresentou-se como múltipla, onde as regiões estão localizadas nos braços curtos de dois pares de cromossomos submetacêntricos, sendo assim coincidentes com os resultados detectados pela Cromomicina (CMA3). Através da técnica de hibridação in situ (FISH) com sonda DNAr 18s verificou-se fortes marcações nas regiões do braço curto de 3 pares cromossômicos submetacêntrico, revelando assim um maior número de cistrons ribossômicos, sendo assim esta técnica torna-se importante na caracterização, e na detecção da variabilidade genética da espécie.

Capes/UEM

smizoguchi@cesumar.br; imsantos@uem.br